

Informa Urgente

SINDICATO DOS PROFESSORES DO ENSINO OFICIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

Filiado à **CNTB** e **CUT**

Todos ao ATO PÚBLICO no dia 5 de dezembro!!!

O Conselho Estadual de Representantes da APEOESP, reunido no dia 14 de novembro, decidiu que o sindicato realizará um grande ato público dos professores no dia 05 de dezembro, sexta-feira, às 14 horas, em frente à Secretaria da Educação, na Praça da República.

Até esta data, as Subsedes da APEOESP devem realizar atos públicos regionais, em relação aos eixos de luta que vão abaixo, mas, sobretudo, quanto aos pontos que mais afetam os professores e as comunidades escolares de suas respectivas regiões.

As subsedes devem também realizar uma massiva convocação em todas as escolas para garantir um grande número de professores no dia 05/12 para lutar:

• Por atribuição de aulas justa, transparente e centralizada nas DEs. A APEOESP ingressará com ação judicial para que todas as aulas, inclusive de projetos, sejam disponibilizadas na atribuição de aulas. Da mesma forma,

ingressará novamente com ação judicial para que seja garantido o direito de escolha de aulas aos professores na atribuição;

• Em defesa dos professores da categoria O, da participação de todos na atribuição de aulas e fim da duzentena;

• Que seja assegurado ao professor PEB I seu emprego como temporário ou categoria F se não for aprovado no concurso;

• Por uma nova forma de contratação de professores temporários. Transitoriamente, assegurar aos professores da categoria O os mesmos direitos da categoria F, até que sejam aprovados em concurso público;

• Contra o fechamento de classes e escolas, sobretudo no ensino médio. A APEOESP realizará campanha pela manutenção e abertura de classes no ensino médio noturno, inclusive com medidas judiciais. Vai denunciar ao Ministério Público o fechamento de salas de aula e seus prejuízos a estudantes e professores.

• Contra a superlotação das salas de aula;

• Pela implantação da jornada do piso;

• Por aumento salarial de 75,33% para equiparação com as demais categorias com formação de nível superior, rumo ao piso salarial do DIEESE para jornada de 20 horas semanais de trabalho;

• Pela garantia de licenças e atendimento médico para os professores doentes. A APEOESP realizará uma campanha cujo lema será: "Pelo Direito à Vida. Professor doente não consegue lecionar."

• Pelo fim da escola de tempo integral do governo estadual;

• Contra alterações curriculares que reduzem disciplinas ou número de aulas;

• Pelo fim das escolas "padrão Nakamura" (escolas de lata) e construção de unidades de alvarnia nas mesmas regiões em os estudantes residem;

• E outras reivindicações que constam na pauta do sindicato.

O CER aprovou ainda outros eixos de luta e atividades que a APEOESP deve realizar no próximo período:

- Continuar e ampliar a campanha sobre a crise hídrica, que atinge escolas e outros serviços públicos, denunciando a responsabilidade do Governo Estadual e cobrando soluções. É fundamental que continuem a ser comunicadas as escolas com problemas de abastecimento de água para: www.apeoesp.org.br/falta-de-agua.
- Organizar amplo debate, com a contribuição de diferentes correntes de pensamento, sobre o movimento articulado da direita no país e as perspectivas de luta. Debater o papel da mídia neste contexto. Publicar balanço do processo eleitoral e seus resultados.
- Lutar contra a xenofobia, a homofobia e o machismo;

- Lutar contra a redução da maioridade penal. O Estado deve investir em educação pública de qualidade e políticas para a juventude e não em criminalização e presídios para os jovens;
- Participar da luta pela Reforma Agrária;
- Participar da luta pelo fim das terceirizações;
- Participar da luta pelo fim do superavit primário;
- Realizar debate para subsidiar a luta pela Reforma Política, em todos os seus aspectos (como o fim do financiamento empresarial das campanhas eleitorais, regras partidárias, participação popular e outros). Debater a constituinte exclusiva para a Reforma Política e o plebiscito oficial para que a população decida a respeito;
- Debater a questão da retirada das tropas brasileiras do Haiti.
- Lutar pela democratização dos meios de comunicação. Realizar novo seminário sobre o tema.

- Publicar um balanço de 20 anos de políticas educacionais do PSDB em São Paulo. Denunciar demissões de professores e demais políticas do Governo Estadual.
- Lutar pelo Plano Estadual de Educação emancipador e inclusivo, construído de forma democrática e participativa;
- Realizar campanha pela democracia nas escolas, contra o assédio moral, em defesa dos professores (sobretudo da categoria O, hoje em situação mais vulnerável), com cartaz e outros materiais que orientem e indiquem formas de denúncias e providências contra assédio moral e abusos de poder por parte de gestores;
- Distribuir carta aos pais no início do ano letivo sobre a criação e o funcionamento dos conselhos de escola.

APEOESP

CURSO DE NANOTECNOLOGIA INSCRIÇÕES ABERTAS

Informações e inscrições pelo telefone
(11) 3350-6224